

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1897

CANDIDATO

Lemos em diversos jornaes que o governo propõe candidato a deputado, por este circulo, nas proximas eleições, o sr. conego-abbade de Penascas, Francisco de Souza Menezes. A principio, não acreditamos na noticia; depois a insistencia dos periodicos levou ao nosso espirito a convicção de que se trataria d'um caso sério.

E, na verdade, se não fosse, seria brincadeira de mau gosto, que mal se compadeceria com o caracter sacerdotal de sua rev.ª.

Mas, se o é, revolta na verdade todos os electores conscienciosos d'este circulo, que o governo inicie aqui a sua politica violenta d'odios, com a apresentação d'um candidato que ninguém pode tomar, politicamente, na mais pequena consideração e que ha-de morrer, não na urna, mas sim em face das gargalhadas do publico sensato!

O sr. abbade de Penascas nem tem a influencia necessaria por quem se propõe representar um circulo que, como este, tem tido a honra d'enviar á camara, sempre, deputados que, por seu talento, se impõem á consideração de toda a gente, nem que tivesse, podia ambicionar semelhante honra, um homem que, como elle, não tem a mais pequena qualidade d'intelligencia que ao menos o salve, no desgraçadissimo papel que se propõe desempenhar.

Lembre-se d'isto o sr. conego-abbade de Penascas. O partido progressista prepara-se em toda a parte, onde lucha, para apresentar ao suffragio popular, os homens mais eminentes que ainda se encontram á sombra da sua já rota bandeira. Ainda que ao sr. abbade fosse possível levantar difficuldades n'este circulo ao nosso honrado e illustre candidato—que não é, asseguramos-lho e pôde crê-lo—ainda que isso lhe fosse possível, repetimos, não sente o sr. abbade a manifesta inferioridade do seu espirito, quando o compara com o dos vultos, em cuja camaradagem teria de viver, se por ventura fosse eleito?

Julga por ventura o sr. abbade que para se ser eleito deputado, basta apenas encadernar-se um homem em longas sobre-casacas, apresentar-se, cheio de pose, no meio dos electores e não ter sequer a consciencia da sua propria ignorancia, estampada no sorriso alvar com que costuma ou-

vir pessoas que abusam sempre da sua credulidade, e da sua boa fé, disfructando-o e ridicularisando-o?

O circulo de Villa Verde e Amares não é nenhum burgo pôdre, que possa estar sujeito a quaesquer imposição, partam elles d'onde partirem. Aqui conhecem-se nobremente os deveres a que obriga, na escolha do deputado, a honra d'esta terra e o brin dos electores.

A candidatura do sr. abbade de Penascas, é uma candidatura de vista, de gargalhada e portanto perdida, porque ainda que contra ella não militassem influencias valiosas, prejudicava-a de raiz e havia de mata-la de vez, o desprezo do publico sensato!

Avisamol-o a tempo. Se o aviso lhe não aproveitar, a culpa não é nossa. Será, positivamente, mais um desgraçado ao mar!

Para traz, pois, sr. abbade!

SECÇÃO AGRICOLA

As perdas de azote nos estrumes

Até aqui admittia-se como causa principal, senão exclusiva, das perdas de azote que se dão nos adubos naturais, a formação de ammoniaco proveniente das combinações organicas azotadas existentes nos estrumes e particularmente nos dejectos, urina, etc., e a volatilização d'uma parte d'este ammoniaco. Aconselhava-se o gesso como meio efficaz de obstar estas perdas, pois este composto fórma com o ammoniaco um sal não volátil á temperatura normal. As mais recentes observações parecem demonstrar que não se tinha até agora completamente comprehendido todo o machinismo das transformações que se operam no estrume, e que contribuem para o empobrecimento do seu elemento fertilisante essencial, o azote.

O estrume que é como se sabe povoado de innumeraveis especies de micro-organismos cujo maior numero desempenham um rol importante, não soffre sómente a fermentação ammoniacal bastante conhecida, que começa primeiramente nos estabulos e cavallariças, e se prolonga depois até transformar completamente as combinações proprias da urina em carbonato de ammoniaco. Nos estrumes encontram-se tambem os organismos da nitrificação já de ha muito conhecidos, e particularmente nos estrumes espalhados que se não tem o cuidado de regar regularmente, ahí uma parte

do azote transforma-se pouco a pouco em nitratos. Isto parece que deveria ser vantajoso, pois sob a fórma de nitratos que os vegetaes absorvem mais facilmente azote não teria inconveniente algum se os nitratos se conservassem no estrume e depois no solo até ao momento em que a planta os absorve. Comtudo parece que tal se não dá, a crer-se nas ultimas experiencias feitas sobre tal assumpto.

Nos estrumes encontram-se, provenientes dos dejectos solidos dos animaes domesticos numerosas especies de bacterias que tem a propriedade de viver á custa dos nitratos, que lhe tomam uma parte do azote necessario ao seu desenvolvimento fazendo juntamente passar o resto do azote não absorvido ao estado de azote elementar gazoso, que fica inutil na atmosphera.

Estas bacterias desnitrificantes desempenham um rol importantissimo tanto no estrume como no solo, tem uma influencia altamente nociva, desempenhando na vida um papel perfeitamente contrario ao do fermento nitrico. É claro pois que convem procurar um meio de impedir o seu desenvolvimento no estrume, o que parece conseguir-se com o emprego do acido sulfurico: um meio acido é muito desfavoravel ao desenvolvimento das bacterias, e bastaria segundo as experiencias da *Estação Agronomica da Bonn*, 0,04 a 0,06 % de acido sulfurico para lhes annular a acção malfazeja.

Diversos auctores aconselham como remedio efficaz de tal mal, conservar-se o liquido que escorre dos estrumes sempre acido por meio da addição de pequenas quantidades de acido sullurico, regando-se depois amudadas vezes com esse liquido as medas de estrume. Tal é o novo processo aconselhado para impedir as perdas de azotes nas medas de estrume muito arejadas onde a nitrificação é activa e as bacterias desnitrificantes se desenvolvem facilmente.

Entretanto parece-nos conveniente dizer-se que as experiencias feitas até agora são unicamente de laboratorio, e não tem por enquanto sido confirmadas pela pratica. Parece-nos mesmo perigoso recommendar o emprego de tal processo antes que tenha sido experimentado e avaliado em todas as suas consequencias.

Ha, com effeito, objecções que surgem facilmente ao espirito e nos deixam duvidas. Primeiramente se o acido sulfurico mata os organismos malfazejos, deve prejudicar tambem os organismos uteis que presidem ás transformações do estrume no solo, sem as quaes elle

se torna inutil ou pouco valioso. Não será este um dos casos em que convirá mais perder uma certa quantidade de azote do que impedir essa perda prejudicando a nitrificação? Nós cremos que sim.

KALENDARIO AGRICOLA

MARÇO

(TRABALHOS DO MEZ)

Grande cultura

Lavraram-se as terras que não tenha sido possível lavar.

Semeia-se Trigo de março. Centeio da primavera, Aveia, Ervilhas, Favas, Lentilhas, Linho temporão, Habanos, Mostarda negra, Batatas, etc. Do meado do mez em diante principia-se a sementeira do Milho.

Semeia-se Bromus Schraderi, e plantam-se batatas, Topinambos e Lupulo.

Pomar e alvaredo

Nesta época o corte ou poda do arvoredo deve estar concluido, mas cumpre vigiar o desenvolvimento dos rebentões, para que venham auxiliar a fórma que se deve dar ás arvores. Conhecendo que se atroza algum olho, obsta-se a este inconveniente, torcendo a seiva, por meio de golpes ou incisões, a encaminhar-se mais abundantemente para as partes fracos. Supprimem-se os olhos inúteis ou mal collocados.

Ainda se poderá enterrar de garfo ou de coroa, se houver garfos em boa disposição.

Semeiam-se caroços de pcegos, ameixas, cerejas, ginja, damascos e pevides de maçã e pêra.

É tambem a melhor época para a sementeira dos Eucalyptos. Deve preferir-se este mez ao de setembro.

Semeiam-se as arvores resinosas ou coníferas, Amoreiras etc. Plantam-se estacas de Choupo, Salgueiro, Amoreira, etc.

É preciso não perder de vista os insectos, larvas e fungos abrigados sob a casca das arvores. Para nos livrarmos d'estes agentes devastadores caiam-se as arvores com um pouco de leite de cal diluido. Para praticar esta operação não se deve esperar que a seiva tenha feito desahrochar os olhos.

Nas matas abrem-se exgotos e canos para as aguas das chuvas que cahirem no inverno. Algumas especies soffrem mais do que se pensa com essa humidade permanente, da qual pôde resultar, pelo menos, um atrazo sensivel no começo da vegetação, e por consequencia perda de valor no desenvolvimento annual.

O mez de março é o extremo limite para as plantações florestaes. Ha bastante perigo em esperar por mais tempo, e principalmente em deixar n'esta época as raizes das plantas expostas ao ar: quanto mais precauções se devem tomar para que este movimento não seja enfraquecido.

Hortas

As cavas devem estar terminadas e os estrumes enterrados, para se dedicar todo o tempo, ás sementeiras e plantações.

Semeiam-se: Alhos, Cebolos, Espargos, Beterrabas, Espinacres, Fervas, Repolhos, Salvas, Tronchudas, Couves verdes, Alfacas, Lentilhos, Mostarda, Nanhos, Funcho, Salsas, Aipo, Pimpipinellas, Rabanos, Rabanetes, Segurelha, Pastinaga, Chervia, Cuentros, Cerefolho, Azedas, Batatas, etc.

No principio do mez sacham-se os Espargos antes que comecem a puchar. Dá-se ás sementeiras do mez de janeiro e fevereiro os cuidados que requerem: sacham-se os Alhos, Chalotas, Alfaceas diversas e regam-se as primeiras sementeiras se o tempo estiver secco. Convem que esta rega seja feita de manhã e não de tarde, por causa das geadas nocturnas.

Fazem-se as hordaduras da horta com Azedas, Tomilho, Serpão e outras plantas apropriadas. Dá-se principio ás grandes plantações de Couves e saladas de todas as qualidades. Fazem-se gelar nos estofins as Batatas doces, para as plantar ao ar livre no fim de Abril.

Jardins

Os trabalhos d'este mez são numerosos e pedem grande actividade. E' agora que se fazem as sementeiras de plantas annuaes e vivazes, que hão-de florir durante a verão.

Semeiam-se: Papagaios, Secias, Coreopsis, Collinsias, Cravos, Cravinas, Portulacas, Zinnias, Gigantes, Perpetuas, Petunias, Goivos, Boas noites, Salvas, Verbenas, Clarkias, Enotheras, Suspiros, Ervilhas de cheiro, Clugas, Adonis, Nigellas Resedas, Dalhias, Calceolarias, Silenes, Eschollzia, Daturas, etc.

Multiplicam-se por meio de estaca os Coleus e fresinas. Collocam-se em estufa os tuberculos de Dalhias, para que rebentem com mais vigor, aproveitando os rebentões para a sua propagação.

CORREIO DAS SALAS

Realizou-se domingo na igreja matriz d'esta freguezia, o baptismo do filhinho do nosso estimavel amigo, sr. Alberto Lopes Guimarães.

Foram padrinhos da gentil creança seu avô materno e nosso honrado amigo, sr. Manuel Henrique de Faria e sua virtuosa filha, a ex.^{ma} sr.^a D. Idalina de Faria Passos representada em procuração pelo nosso querido amigo, o seu irmão, sr. Francisco Assis de Faria.

Do regresso de sua casa do Barreiro, de S. Thiago de Carreiras, d'este concelho, passou n'esta villa em direcção a Lisboa o nosso excellento amigo, sr. Manoel Joaquim Soares, opulento capitalista.

Tem passado bastante encommoada de saude a ex.^{ma} sr.^a D. Carlota Sepulveda, virtuosa filha de illustre caudico, sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Desojamos as melhoras da sympathica enferma.

CHRONICA

Variola

Tem grassado n'esta villa, com bastante intensidade, a epidemia da variola. Não tem havido, felizmente, caso algum fatal.

Fallecimentos

Falleceu ha dias, na sua casa do lugar de Penêdas-Altos, freguezia de Turiz, d'este concelho, o nosso honrado amigo, sr. Pedro José Bernardo Lopes, abastado proprietario.

O nosso finado amigo succumbiu quasi repontinamente, e a sua morte foi muito sentida tanto n'aquella freguezia como n'esta villa, onde contava grande numero d'amigos.

Deplorando sinceramente o passamento do nosso hom amigo, apresentamos a toda a familia enlutado os nossos sentidissimos pezames.

Falleceu em Braga, o sr. Antonio Joaquim da Costa, solteiro, capitalista, natural da freguezia de Lago, concelho de Amares, o irmão do nosso amigo sr. José Antonio da Costa, abastado capitalista, a quem enviamos os nossos pezames.

O finado deixou testamento, do qual extratamos o seguinte:

Deixa á irmã Anã 600\$0000 réis; aos sobrinhos Domingos, Julia, Adriano, Carlota, e Guilhermina, 1:400\$000, sendo usufructuaria enquanto viva a mãe dos legatarios; á irmã Francisca, 300\$000 e mais 11\$000 mensaes, ao irmão Antonio Ribeiro Braz, 100\$000; ás quatro filhas do mesmo seu irmão, 250\$000 para todas; á sobrinha Guilhermina, 2:000\$000; á sobrinha Carlota, 500\$000; á sobrinha Julia, 600\$, á sobrinha Francisca, 860\$000; á sobrinha Emilia, 400\$000; aos sobrinhos Domingos, Adriado e Domingos da Costa, 100\$000 a cada um; ás sobrinhas Balbina e Maria Rosa, 50\$000 a cada uma; ao afilhado, filho da mesma Balbina, 25\$000; ao afilhado filho da sobrinha Julia, 100\$000; aos afilhados filhos do sobrinho Domingos da Costa, 50\$000 a cada um, e aos outros filhos do mencionado Domingos, 75\$000; a Maria Soares, de Rendufe e a Luiza Soares, de Navarra, 25\$000 a cada uma.

Deixa ás primas Leonor e Camilla, da Regoa, 25\$000 a cada uma; ás filhas da mesma Leonor, 25\$000; ao afilhado filho da sobrinha Guilhermina, de Rendufe, 60\$000; 50\$000, para os pobres da sua freguezia; á afilhada filha da sobrinha Carlota, 150\$000; aos compadres Manuel Joaquim Rodrigues, Antonio Joaquim Alves de Sá, José Soares e Domingos José de Campos, 50\$ a cada um; á cunhada D. Paulina, 300\$; á mãe da mesma, 50\$000; a D. Orminda, irmã da referida cunhada, 50\$000; ao afilhado Alfredo, filho do fallecido Antonio Paulino, 300\$000, moeda brasileira; ao barão de Manáns, 500\$000, idem; ao Hospital de Beneficencia Portuguesa, de Manáns, 500\$000, idem; ao Hospital de Caridade de Manáns, 500\$000, idem; aos sobrinhos Antonio, José, Augusto, Alfredo e Joaquim de Campos, 400\$000 a cada um, idem; ao afilhado Clemente, filho do fallecido Clemente da Silva Carvalho, 150\$000 réis, idem; 300\$000 réis para ajuda da construção do comiterio de Lago, se ao fallecimento do testador ainda não a houver.

Os legados até 50\$000 serão satisfeitos no prazo de 6 mezes, bem como o de 300\$000 deixado á irmã Francisca; os outros legados terão o prazo de dous annos.

Institue herdeiros do remanente seus sobrinhos, filhos de seu irmão José Antonio da Costa, que será usufructuario enquanto vivo.

Queima de sellos

Foi mandado proceder, na Casa da Moeda, á queima dos sellos dos centenarios henriquinos e antonino, que ficaram por vender.

Desamortisação

No dia 18 do corrente tem de proceder-se no governo civil d'este districto, á arrematação das propriedades seguintes, pertencentes ao parsoal do parochio da freguezia de Dossãos, d'esto concelho, e situadas na mesma freguezia:

Uma morada de casas terreas, conhecida por casa dos Caseiros, com todas as suas pertencas, e vac á praça por 300\$000 réis.

Pradio rustico denominado Olival, com todas as suas pertencas, que é posto em praça por 375\$000 réis.

O predio denominado Cortelho, situado no alto do Pinheiro, com agua de lima e rega, e é posto em arrematação por 11\$000 réis.

LIVROS & JORNAES

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 121 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Religião—Poesia—Apontamentos historicos—Medicina—Usos e costumes—Agricultura—Homens illustres—Moral—Floricultura—Monumentos historicos—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maximas e anedotas.

Esta revista é editada pela casa editora Lucas Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom serviço.

Noites de Vigilia

Sahiu o n.º 10, cujo summario é o seguinte:

Os ratos:—Chair à canon!—Partidas politicas e maroscas particulares—A eterna Lei dos Morgados—A Canalha dourada... e garantida—Interrogação.

A guerra:—Os Christãos e os outros.—A Barbaria... diplomatica.

Por nossa casa:—Uns e outros.—Amanhã...

Letras:—Bibliographia.

Notas:—Pedido á Empreza Litteraria Lisbonense de Libanio & Cunha, Rua do Norte 143, —LISBOA.

Regulamento do Recrutamento Militar

A *Bibliotheca Popular de Legislação* com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral e, particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. E' a unica edição que contém a lei de 13 de maio de 1896, tambem referente ao mesmo assumpto e repertorio alfabeticamente.—Preço, franco de porte, 200 réis.

Mediante carta ou bilhete postal, satisfaz-se na volta do correio, qualquer pedido, cobrando-se depois a importancia por intermedio das estações postaes, quando os pedidos, porventura, não venham acompanhados da mesma.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em *Appendice*, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario.—Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo.—Preço 200 réis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabeticamente e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunales administrativos.—Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição e conforme com a officia-

o a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

O Regimento 145

Grande romance militar e dramatico

Jules Mary, o auctor das *Damnadas de Paris*, de *Roger la-Horte* e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os romances attingem centenaes de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a *O Regimento n.º 145* que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado litterario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 offerece nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admiravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brilhante, um drama commovente da vida real, em que mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O Regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do soldado, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entrecho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas situações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancando-lhes lagrimas commovidas.

O Regulamento n.º 145 que nos falla de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais opportunamente em Portugal. A sua publicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O Regimento n.º 145 é illustrado com mais de 200 magnificas gravuras a côres, e publicado em uma edição em tudo egual á d'esses dois grandes successos de livraria—*A Toutinegra do Moimho* e *A Irmãzinha dos Pobres*, editados pela mesma casa e para os quaes está aberta *Assignatura permanente*.

E-tão publicadas as primeiras folhas de *O Regimento n.º 145*. A distribuição effectuar-se-ha em *Cadernetas Semanaes* de 24 paginas, com 3 gravuras a côres, por 60 réis ou em *Fasciculos Quinzenaes* de 6 folhas, com 6 gravuras a côres por 120 réis, ou em *Tomos Mensaes* de 120 paginas, com 15 gravuras a côres, por 300 réis—á escolha do assignante.

Brindes Todos os assignantes receberão dois brindes—dous soberbos cromos de alto valor artistico. Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhana.

Assigna-se desde já na casa Bertrand—*JOSÉ BASTOS*—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Fidalgos e Plebeus

Berehemos a caderneta n.º 10 dos *Fidalgos e Plebeus*, romance de Paulo de Kock, que está sendo editada para a sua «Collecção de Paulo de Kock», pela empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha da Rua do Norte n.º 87 a 93.

Custa cada caderneta semanal 40 réis.

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

(2.ª publicação)

Por este juizo, e cartorio do escrivão — Telles — correm editos de 60 dias, a citar Joaquim da Silva e Souza, e mulher, da freguezia de Rio-mau, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia, de este juizo, findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e assignar o prazo legal para contestarem a acção ordinaria que a elles, e outros, movem Anna de Oliveira, solteira, da freguezia de Turiz, e Maria d'Oliveira, e marido, Manoel da Silva, da de Goães, que tem por fim os auctores como com-proprietarios do eido da Lagoeira, in-diviso, usarem do direito de opção e haverem dos réos a parte certa vendida aos mesmos, por Joanna da Costa, viuva de João d'Oliveira, mãe e sogra dos auctores, sem previo aviso a estes.

As audiencias fazem-se, n'este juizo, no tribunal d'ellas, situado no campo da Feira de Villa Verde, ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo esses dias impedidos, pois que sendo-o, fazem-se nos immediatos, por 10 horas da manhã.

Verifiquei

O juiz de direito

956)

Silva Dias.

Editos de 50 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Braga e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando as executadas Canuta de Souza, e sua irmã Balbina de Souza, auzen-

tes sem parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e bem assim seus consortes se por ventura forem casadas, para no prazo de dez dias posterior áquelle prazo, pagarem á exequente massa fallida de Pereira, Aguiar & Companhia, firma commercial que foi da cidade de Braga, representada por seu administrador e curadores fiscaes, Victorino Augusto Pereira Passos, Manoel Luiz Ferreira Braga, e a Gerencia do Banco do Minho, todos da mesma cidade, o capital de 1:884\$766 réis a que allude a escriptura de 28 de março de 1890, lavrada nas notas do tabellião d'esta comarca de Villa Verde, Manoel Henrique de Faria, e bem assim os juros vencidos e vencendos, até real embolso, custas e mais despezas que afinal se liquidarem, conforme consta da dita escriptura, sob pena de não pagando no descendo, se proceder á penhora nos bens da especial hypotheca, tudo de harmonia com o requerido na execução hypothecaria que contra as executadas promove a alludida massa fallida, como tudo melhor consta da deprecada para este fim vinda da mesma cidade de Braga.

Verifiquei,

957)

Silva Dias.

Commissões e Consignações

J. S. GUIMARÃES

S. THOMÉ (AFRICA)

Exporta café e cacca mediante commissão. Recibe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

S. THOMÉ (AFRICA) 924

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fasci. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitem assignaturas á venda dos srs. subscriptores: «O Contadinho», «Zizina», «O homem d's trez calções», «Trinão Jacques», «A Irada Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal

Sahiu o n.º 10 — Preço 60 réis.

No Prelo:

JUIZO FINAL

Evangelho da Consciencia

Por Augusto de Lacerda
Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145. — Lisboa, sede provisoria da Empreza.

NO PORTO — «Centro de publicações», rua de Santa Catharina, 229 e 231.

EM COIMBRA — Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esção destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emociante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOAO VERDE

NALDEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias. Em Vianna, na «Livraria Progresso».

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho.

É a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiadador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis. — Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de parte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—Cruz Coubeho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = 8.1 Porto

“O FILHO DE DEUS”

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de parte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que dura a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

ÉMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

Legislação do Professo- rado Primario CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus auxiliares.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfaya, 183, 1. Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos

R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela «Leitura», n.º sen 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO

de
RALNAC

o qual termina no fasciculo 71 d'«Leitura», formando um elegante volume de perto da 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma Bibliotheca romantica e litteraria da primeira ordem, annuam-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA d'«A LEITURA» fórma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, «A Leitura» for successivamente inserindo.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermons — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chinda, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora a Capitano Simões Afra, rua Aurea, 183. — Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA
 Jornal de modas para senhoras e crianças
 1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 4000
 Semestre 2100 | Avulso 200
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160
 Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 78—Lisboa.

S. João da Camara
OS VELHOS
 Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.
 Preço..... 500 réis
 Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA
MEDICINA E CIRURGIA
 PUBLICAÇÃO QUINZENA
 Numeros de 32 pag. in-8.º gr. com capas 300 réis
 Preço da assignatura
 3 mezes 1\$200. rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.
 Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:
 3 mezes 750, 6 mezes 1\$800, 12 mezes 3\$000.
 Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

Mysterios das Galés
 Por—Julio Boulabert, tradução de Julio de Magalhães.
 Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pago no acto da entrega. Brinda a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIM BIA.

OS MYSTERIOS DO PORTO
 Cervasio Lobato
 CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS
 Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.
 Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.
 Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.
 Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Gazeta das Aldeias
 Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis
 Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores das escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas.
Assignatura para 1897
 Em 3 de Janeiro proximo entrará no dispensavel na casa de todos os agricul-tores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia do-livandoria portugueza e a folha agri-cola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 pa-ginas de mais proveitosa e variada lei-tura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.
 A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores lou-vores e é considerada como um guia in-
 SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 4216—PORTO.
 Mas assigna-se tambem na

A BORDADEIRA
 PUBLICAÇÃO QUINZENA
 Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero do 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.
 Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360
 A empresa da «Bordadeira» tem montado uma agencia de modas odendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.
 Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

A MARTYR
 Nova producção de
ÉMILE RICHEBOURG
 Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria
 Que tem sido lidos com muito agrado
Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
 Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.
 Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.
 A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvencia, a empreza agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continução dos seus favores.
 A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.
 Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.
 No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Noves Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Ely sio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º
 Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITREARIA
O FILHO DE DEUS
 Novo romance de grande sensação
 Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas
 Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entreeho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.
 «O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimil, e descrita as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.
 Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.
 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 45 gravuras, 300 réis.
DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
Viagem de Vasco da Gama á India
 Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque no praio do Bastello em 8 de Julio de 1497, e das recepções no India e em Lisboa.
E um grandioso panorama de Belem
 Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Assigna-se correspondentes n'esta y la.
 Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.
 EDITORES — BELEM & C.ª—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA
 Nova producção de
ÉMILE RICHEBOURG
 Edição illustrada com bellos chromos e gravuras
 E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem a quo todos editos com o titulo Os Filhos da Millionaria
 Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brillantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tais como *A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.*
 O grande aprego que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.
 Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com quo foi recebida em Franca a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem honra de ser nossos assignantes.
Brinde a todos os assignantes
 Uma estampa em chromo de grande formato, representando a **Vista geral do monumento da Batalha**
 Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côr-a, copia fiel da magistosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.
Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes
 Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.
 A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.
 A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.
 Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.
 Sede de administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.